



## TAREFA DE FÉRIAS – 2009

### ENSINO MÉDIO

#### **Tema: “Darwin e o caminho verde”**

*“ Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças”*

*Charles Darwin*

**Aluno:** \_\_\_\_\_ **Série/ Ano:** \_\_\_\_\_

#### **Orientações:**

- Prazo de entrega: 03/08/2009
- Individual ou grupo de até 3 alunos.
- Material utilizado: reciclável ou reutilizável.
- Criatividade

#### **Textos de apoio:**

- Disponíveis no site do Colégio no link: Texto de apoio para TC Férias.

#### **Indicações de filmes:**

- Contato (filme antigo)
- Um dia depois de amanhã
- Eu sou a lenda
- O dia em que a Terra parou.
- E o vento será sua herança
- Planeta dos Macacos
- A máquina do tempo

#### **Indicações de sites:**

- [www.globo.com](http://www.globo.com)

#### **Colaboração – Professores:**

Kaylla, Ricardo Catarina, Claudia, Alessandro Gerson, Elaine Burock, Edilson, Alex, Helena, Sibebe, Ângela, Eliana, Elisabete e Gleivison.

# TAREFA DE FÉRIAS – 3º EM

## ➤ Gramática

01. Na coluna *O que eles estão lendo* (Caderno Idéias, 21/08/99), entrevistam-se profissionais de diversas áreas, pedindo-se que indiquem suas últimas leituras. Ao ser entrevistada recentemente, a coreógrafa Regina Miranda forneceu informações que podem ser resumidas nos seguintes itens:

- Está preparando um novo trabalho com a sua companhia
- Em função do novo trabalho, está lendo poemas de Jalaleddin Rumi
- Jalaleddin Rumi é um poeta persa que viveu no século XIII
- Jalaleddin Rumi é considerado o maior poeta místico de toda a tradição muçulmana
- Jalaleddin Rumi pode ser comparado com Shakespeare e Dante
- Está lendo não só poemas de Jalaleddin, mas também todo o material que conseguiu sobre ele

**Articule todas essas informações em um texto de, no máximo, três períodos, sendo ao menos um deles composto por subordinação.**

02. Na coluna *Língua Viva* (22/08/99), o professor Sérgio Duarte chama nossa atenção para a possibilidade de variação interpretativa de enunciados em função do uso do acento grave. Explique como isso se dá nos enunciados abaixo.

- **Veio à noite de mansinho e encontrou-o dormindo.**
- **Veio a noite de mansinho e encontrou-o dormindo.**

**3 – Uma outra maneira igualmente correta de reescrever-se a frase “Os riscos da inflação podem ser calculados, e o prejuízo financeiro deles, previsto”, mantendo-se o seu sentido original é:**

1. Podem ser calculados e previstos os riscos da inflação e seu prejuízo financeiro.
2. Os riscos da inflação e seu prejuízo financeiro podem ser calculados e previstos.
3. Podem ser calculados os riscos da inflação e pode ser previsto seu prejuízo financeiro.
4. Podem ser calculados os prejuízos financeiros e calculados seus riscos inflacionários.
5. Podem ser calculados os prejuízos financeiros advindos dos riscos inflacionários.

**4 – A primeira oração da frase da questão anterior – os riscos da inflação podem ser calculados – está na voz passiva; sua forma correspondente na voz ativa é:**

1. Podem calcular-se os riscos da inflação;
2. Podem-se calcular os riscos da inflação;
3. Os economistas podem calcular os riscos da inflação;
4. Podem calcular os riscos da inflação;
5. Podem vir a ser previstos os riscos da inflação.

**5 – Na frase da 1ª questão, utilizaram-se os participípios de dois verbos: calculado, participípio regular do verbo calcular, e previsto, participípio irregular do verbo prever. Esses dois verbos só possuem uma única forma de participípio. Em qual dos verbos abaixo tal situação se repete:**

1. acender;
2. aceitar;
3. morrer;
4. pagar;
5. trazer.

**6 – Assinale a alternativa em que os vocábulo são acentuados com base na mesma regra:**

1. vêm / veem;
2. área / óleo;
3. pólen / pêra;
4. vésperas / órfãs;
5. baú / cajá.

**7 – Assinale a frase em que só é admitida uma forma de concordância verbal.**

1. Fizeram-se a produção e a execução das peças teatrais;
2. Dez por cento do corpo docente não aceitou as mudanças propostas;
3. Grande parte dos animais está correndo risco de extinção;
4. A interpretação do texto e a redação foram feitas antecipadamente;
5. Um décimo dos transeuntes não atravessam na faixa.

**8– “O governo afirma que a inflação está sob controle; mas, considerando o aumento de preços no varejo, essa afirmação parece eleitoreira”, a frase sublinhada tem valor semântico de:**

1. tempo;
2. modo;
3. comparação;
4. condição;
5. concessão.

**9 – Assinale a opção em que todos os adjetivos não se flexionam em gênero:**

1. fenomenal, inteligente, carimbado;
2. oval, redondo, simples;
3. menor, ruim, forte;
4. brilhante, fresco, saudável;
5. comprido, inferior, descendente.

## **Interpretação de texto**

**01. Considere o seguinte trecho:**

Em vez do médico do Milan, o doutor José Luiz Runco, da Seleção, é quem deverá ser o responsável pela cirurgia de Cafu. Foi ele quem operou o volante Edu e o atacante Ricardo Oliveira, dois jogadores que tiveram problemas semelhantes no ano passado.

O termo “ele”, em destaque no texto, refere-se:

- a) ao médico do Milan. b) a Cafu. c) ao doutor José Luiz Runco. d) ao volante Edu. e) ao atacante Ricardo Oliveira.

O ex-campeão mundial dos pesos pesados Mike Tyson se esbaldou na noite paulistana. Em duas noites, foi ao Café Photo e ao Bahamas, casas freqüentadas por garotas de programa. Na madrugada da quinta-feira, foi barrado com seis delas no hotel onde estava hospedado, deu gorjeta de US\$ 100 a cada uma e foi terminar a noite na boate Love Story. Irritado com o assédio, Tyson agrediu um cinegrafista e foi levado para a delegacia. Ele vai responder por lesões corporais, danos materiais e exercício arbitrário das próprias razões.

(Época, nº 391, nov. 2005.)

**02. Segundo o texto, é correto afirmar:**

- a) Mike Tyson estava irritado com o assédio das garotas de programa.
- b) Mike Tyson foi preso em companhia das garotas.
- c) Tyson foi liberado da delegacia por demonstrar exercício arbitrário de suas razões.
- d) Mike Tyson, em duas noites, esteve em três boates e uma delegacia.
- e) Mike Tyson distribuiu US\$ 100 em gorjetas e se esbaldou na noite paulistana.

**03. Considere o seguinte anúncio de jornal:**

No próximo dia 20/03, às 7 horas, desembarcam no aeroporto de Guarulhos a dupla sertaneja Antenor e Secundino, onde excursionaram pela Europa, que fizeram grande sucesso se divulgando a nossa música sertaneja.

Assinale a alternativa que reescreve o texto acima de acordo com a norma culta.

- a) No próximo dia 20/03, às 7 horas, desembarca no aeroporto de Guarulhos a dupla de cantores Antenor e Secundino, que excursionou pela Europa, com grande sucesso na divulgação da nossa música sertaneja.
- b) No próximo dia 20/03, às 7 horas, desembarcam no aeroporto de Guarulhos a dupla de cantores Antenor e Secundino, onde excursionaram pela Europa, em que fizeram grande sucesso e divulgando a nossa música sertaneja.
- c) No próximo dia 20/03, às 7 horas, desembarcam no aeroporto de Guarulhos a dupla de cantores Antenor e Secundino, cujos excursionaram pela Europa e fizeram grande sucesso, onde divulgaram a nossa música sertaneja.
- d) No próximo dia 20/03, às 7 horas, desembarcam no aeroporto de Guarulhos a dupla de cantores Antenor e Secundino, os quais excursionaram pela Europa com grande sucesso, se divulgando a nossa música sertaneja.
- e) No próximo dia 20/03, às 7 horas, desembarca no aeroporto de Guarulhos a dupla de cantores Antenor e Secundino, que excursionaram pela Europa, inclusive que fizeram grande sucesso, onde divulgou a nossa música sertaneja.

Aparecem novos casos

Cinco novos casos de febre maculosa foram identificados no Rio de Janeiro depois que a doença foi confirmada como causa da morte do superintendente da Vigilância Sanitária Fernando Villas-Boas. A doença também provocou a morte do jornalista Roberto Moura e a internação de um professor aposentado, um menino de 8 anos e uma turista. Em São Paulo, uma garota de 12 anos morreu em decorrência da doença. Ela foi picada por um carrapato quando passeava em um parque. (Época, nº 391, nov. 2005.)

**04. De acordo com as informações do texto acima, assinale a alternativa correta.**

- a) O texto não aponta a forma provável como a vítima paulista contraiu a febre maculosa.
- b) Todas as vítimas da febre maculosa morreram.
- c) As vítimas fatais da febre maculosa foram infectadas no Rio de Janeiro.
- d) Dos seis infectados, apenas dois sobreviveram.
- e) O texto inclui Fernando Villas-Boas na contagem de casos de febre maculosa no Rio de Janeiro.

**05. O Projeto Genoma, que envolve centenas de cientistas de todos os cantos do globo, às vezes tem de competir com laboratórios privados na corrida pelo desenvolvimento de novos conhecimentos que possam promover avanços em diversas áreas.**

Assinale a alternativa em que o termo “privado” foi usado no mesmo sentido que apresenta acima.

- a) Muitos laboratórios acabam privados de participar da concorrência pelos obstáculos legais que se impõem aos participantes.
- b) Nem sempre os projetos que envolvem ciência básica podem contar com a injeção de recursos privados, que privilegiam as pesquisas com perspectivas de retorno econômico no curto prazo.
- c) Mesmo alguns dos grandes laboratórios que atuam no mercado vêm-se privados de condições materiais para investir em pesquisa de ponta.
- d) Os laboratórios privados da licença para desenvolver pesquisas com clonagem de seres humanos prometem recorrer da decisão.
- e) Muitos projetos desenvolvidos em centros universitários, privados de recursos, acabam sendo engavetados.

**O texto a seguir é referência para as questões 06 a 09.**

Reduzir a poluição causada pelos aerossóis – partículas em suspensão na atmosfera, compostas principalmente por fuligem e enxofre – pode virar um enorme tiro pela culatra. Estudo de pesquisadores britânicos e alemães revelou que os aerossóis, na verdade, seguravam o aquecimento global. Isso porque eles rebatem a luz solar para o espaço, estimulando a formação de nuvens (que também funcionam como barreiras para a energia do sol). Ainda é difícil quantificar a influência exata dos aerossóis nesse processo todo, mas as estimativas mais otimistas indicam que, sem eles, a temperatura global poderia subir 4 °C até 2100 – as pessimistas falam em um aumento de até 10°, o que nos colocaria “dentro” de uma churrasqueira. Como os aerossóis podem causar doenças respiratórias, o único jeito de lutar contra a alta dos termômetros é diminuir as emissões de gás carbônico, o verdadeiro vilão da história. (Superinteressante, dez. 2005, p. 16.)

**06. Assinale a alternativa cujo sentido NÃO está de acordo com o sentido que a expressão “pode virar um enorme tiro pela culatra” apresenta no texto.**

- a) Pode ter o efeito contrário do que se pretende.
- b) Pode aumentar ainda mais o problema que se quer combater.
- c) Pode fazer com que o aquecimento global aumente.
- d) Pode provocar diminuição na formação de nuvens.
- e) Pode aumentar a ocorrência de doenças respiratórias.

**07. Assinale a alternativa cuja afirmativa mantém relações lógicas de acordo com o texto.**

- a) Os aerossóis seguram o aquecimento global porém estimulam a formação de nuvens.
- b) Os aerossóis seguram o aquecimento global mas estimulam a formação de nuvens.
- c) Os aerossóis seguram o aquecimento global pois estimulam a formação de nuvens.
- d) Os aerossóis seguram o aquecimento global e estimulam a formação de nuvens.
- e) Os aerossóis seguram o aquecimento global entretanto estimulam a formação de nuvens.

**08. Segundo o texto, “o verdadeiro vilão da história” é(são):**

- a) o aquecimento global.
- b) as emissões de gás carbônico.
- c) a formação de nuvens.
- d) as doenças respiratórias.
- e) as barreiras para a energia do sol.

**09. O termo “pessimistas”, em destaque no texto, está se referindo às:**

- a) temperaturas.
- b) pessoas.
- c) influências.
- d) estimativas.
- e) barreiras.

**A ordem de serviço fictícia abaixo é referência para as questões 19 e 20.**

ORDEM DE SERVIÇO Nº 01 – DRH

O Chefe Geral do Departamento de Recursos Humanos, no uso de suas atribuições legais e CONSIDERANDO que o regulamento interno admite que sejam relevadas até três faltas do funcionário durante o mês, motivadas por doença comprovada mediante apresentação imediata do atestado médico;

CONSIDERANDO a necessidade de haver controle rigoroso com relação às faltas do funcionário até 03 (três) dias, justificadas mediante a utilização de atestados médicos emitidos por profissionais particulares e/ou SAS;

CONSIDERANDO, ainda, o dever funcional imposto ao funcionário de se submeter à inspeção médica sempre que for determinado pela autoridade competente, até como forma de assegurar melhores condições de saúde dos funcionários pertencentes ao Quadro de Pessoal dessa Empresa;

RESOLVE:

RECOMENDAR aos chefes de Departamento, sempre que lhes forem apresentados atestados médicos particulares para justificar até três ausências no período de um mês, ou que excederem o limite de 09 (nove) ao ano, que adotem providências para que seja o funcionário encaminhado à Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional, para submeter-se à inspeção e avaliação de suas condições de saúde.

**10. De acordo com o texto, é correto afirmar:**

- a) O funcionário tem assegurado o direito de faltar ao serviço, sem necessidade de comprovação, três vezes por mês.
- b) Os funcionários deverão ser encaminhados à Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional da empresa toda vez que justificar faltas apresentando atestados médicos emitidos por profissionais particulares ou SAS.
- c) Os chefes de Departamento têm até três dias para apurar com rigor as faltas de funcionários.
- d) Deverão ser encaminhados à Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional os funcionários que apresentarem três atestados médicos no período de um mês e os que apresentarem mais de nove faltas durante o ano.
- e) A finalidade do chefe do Departamento de Recursos Humanos é informar os chefes de departamento sobre os direitos dos funcionários de poderem faltar três dias por mês.

**11. O termo “relevadas”, em destaque no texto, pode ser substituído, sem perda do sentido, por:**

- a) perdoadas.
- b) punidas.
- c) confirmadas.
- d) impostas.
- e) reexaminadas.

**Considere o seguinte texto:**

Reunidos altas horas da madrugada, cinco governadores debatiam a distribuição da verba que caberia aos seus estados naquele plano orçamentário. O deputado da Bahia prontamente se manifestou:

— Tendo em vista que os recursos foram reduzidos pela metade, proponho que eles sejam divididos entre três de nós, ficando dois estados sem recursos neste semestre.

O governador do Piauí concordou, acrescentando que a proposta parecia justa e que fazia tempo que não recebia nenhum recurso. Lembrou ainda aos colegas que, na reunião anterior, o presidente da comissão orçamentária, o governador do Rio de Janeiro, havia dito que os estados mais carentes teriam garantida sua parte na próxima distribuição de verbas.

O governador de Minas dirigiu-se ao colega capixaba, que na reunião anterior dissera que não tinha nenhum projeto em desenvolvimento que necessitasse de apoio financeiro:

— Fico com a sua parte!

— O momento é outro — tornou-lhe o governador do Espírito Santo. — Agora estou precisando de recursos para investir na malha viária estadual.

**12. Acerca do texto acima, é correto afirmar:**

- a) A fala “O momento é outro” pertence ao governador mineiro.
- b) É do governador de Minas a fala de quem declarou não haver projeto em desenvolvimento que necessitasse de apoio financeiro.
- c) A garantia de que os estados mais carentes teriam sua parte na distribuição de verbas é mencionada pelo governador piauiense e atribuída ao governador do Rio.
- d) A declaração de que precisava de verba para aplicar na malha viária pertence ao governador mineiro.
- e) A fala “Fico com a sua parte!” pertence ao governador do Espírito Santo.

Em 10 de dezembro de 1948, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou a Declaração Universal dos Direitos dos Seres Humanos. Essa declaração é composta por trinta (30) artigos que representam os desejos e anseios dos seres humanos de viverem em igualdade, fraternidade e liberdade no planeta Terra.

**13. Sobre o conceito de seres humanos contido na Declaração dos Direitos Humanos, é correto afirmar:**

- a) Engloba a maioria dos povos que habitam o planeta terra.
- b) Circunscreve-se aos cidadãos de um determinado país.
- c) Corresponde aos indivíduos com poder de decisão em suas respectivas comunidades.
- d) Limita-se ao conjunto de indivíduos em pleno gozo do direito à liberdade.
- e) Estabelece um critério universal para julgar as ações humanas.

**14. “[...] uma sociedade somente poderá existir plenamente se respeitar os anseios de todos os seus cidadãos e respeitar seus direitos fundamentais, incluindo aí o direito de se ter uma vida digna.”**

(SANTOS, Antonio Silveira Ribeiro dos. Dignidade humana e reorganização social. Disponível em: . Acesso em 25 mar.2004).

Com base nos conhecimentos sobre dignidade, direitos e deveres fundamentais, é correto afirmar:

- a) O fato de a humanidade ter ingressado em um estágio de relações plenamente mercantilizadas justifica a hierarquização na definição de direitos e deveres dos seres humanos.
- b) Entre os homens, existem papéis inalienáveis, a alguns é reservado o direito à caridade e a outros o dever de serem caridosos.
- c) Dignidade é sinônimo de complacência com os indivíduos cujas práticas restringem direitos fundamentais.
- d) O rol dos direitos fundamentais dos seres humanos deve ser diretamente proporcional à satisfação incondicional dos anseios individuais.
- e) O respeito devido a todo e qualquer indivíduo, em face de sua condição humana, confere significado à dignidade.

**Leia o texto a seguir e responda as questões 15 a 18.**  
**A anfitriã americana**

Diretora da maior agência de intercâmbio de estudantes nos EUA pede a consulados no Brasil que facilitem vistos para brasileiros

As empresas de intercâmbio de estudantes, que enviam 13 mil jovens todo ano aos Estados Unidos para estudar, podem definir por conta das dificuldades impostas para conceder vistos. Para evitar que isso aconteça, a vice-presidente do American Institute for Foreign Study (Aifs), Marcie Schneider, veio ao Brasil conversar com os responsáveis nas embaixadas americanas no Rio de Janeiro e em São Paulo. A idéia é divulgar os programas de intercâmbio da empresa e de sua parceira no Brasil, a Experimento, além de entender como o processo de obtenção de visto está correndo por aqui. Depois de deixar foto e impressões digitais no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, Marcie falou a ÉPOCA.

ÉPOCA – A dificuldade de conseguir visto para os EUA está prejudicando o intercâmbio?

Marcie Schneider – Ainda não quantificamos o problema, mas estamos preocupados. Há políticos americanos receosos de que essas medidas afetem o turismo e o número de estrangeiros interessados em estudar em universidades americanas, por exemplo. Temos de prevenir para que isso não aconteça.  
ÉPOCA – Como?

Marcie – Estou me concentrando nos responsáveis pela concessão de visto a estudantes nas embaixadas. Pretendo ver como esse processo está acontecendo por aqui. Não queremos que as novas regras de obtenção de visto prejudiquem a procura de estudantes brasileiros pelo intercâmbio. Boa parte dos estudantes que atendemos é do Brasil. O que fazemos é um lobby com o governo americano para que isso não se torne um obstáculo grande demais para quem deseja estudar nos Estados Unidos.  
ÉPOCA – Que tipo de lobby?

Marcie – Pressionamos para que não haja muitos entraves à obtenção do visto. Explicamos quão positiva pode ser a experiência de intercâmbio, tanto para o estudante estrangeiro como para o americano que o recebe. Nesse ponto, as embaixadas até têm nos ouvido bem. Elas também querem ter certeza de que, se o estudante pega o visto de um ano, vai voltar para casa quando esse tempo passar.

ÉPOCA - Há um perfil específico do brasileiro que tem chances de conseguir o visto e do que não tem?

Marcie – As embaixadas americanas dão preferência aos que sabem realmente o que querem fazer. A maior preocupação não é em relação a terrorismo vindo do Brasil. Um brasileiro que, na entrevista na embaixada, diz que vai estudar nos Estados Unidos porque quer ser professor, aprimorar o inglês ou conseguir um emprego melhor quando voltar tem maiores chances de conseguir o visto. A pessoa deve mostrar que possui objetivos claros. Já quem tem muitos parentes nos Estados Unidos vai ter dificuldades.

ÉPOCA – A determinação do governo de Bush de exigir a identificação de brasileiros que pisam nos Estados Unidos fez com que o Brasil passasse a exigir o mesmo dos americanos. O que você acha disso?

Marcie – O Brasil é o único país que está fazendo isso e acho justo. Se os brasileiros têm de ser identificados quando vão para os Estados Unidos, é justo que façam o mesmo com os americanos.  
(Época, 09 fev. 2004, p. 49.)

**15. Assinale a alternativa que apresenta adequadamente o grupo defendido pela empresária norte-americana no texto:**

- a) Embaixadas norte-americanas anti-terroristas.
- b) Estudantes brasileiros em busca de intercâmbio nos Estados Unidos.
- c) Estudantes estrangeiros que permanecem nos Estados Unidos após o fim da validade do visto.
- d) Políticos norte-americanos preocupados com estudantes estrangeiros no Brasil.
- e) Professores brasileiros que pretendem se aperfeiçoar nos Estados Unidos.

**16. Com base no texto, assinale a alternativa correta quanto às causas e aos efeitos das exigências norte-americanas para fins de entrada naquele país:**

- a) Estudantes estrangeiros entram e continuam entrando nos Estados Unidos sem problemas.
- b) Há pouca atenção quanto aos efeitos destas exigências sobre o turismo nos Estados Unidos.
- c) O governo brasileiro determinou que norte-americanos sejam fotografados e deixem suas impressões digitais quando chegam ao Brasil.
- d) O intercâmbio escolar preocupou o governo norte-americano porque havia um fraco desempenho dos estudantes estrangeiros nos Estados Unidos.
- e) O risco de terrorismo nos Estados Unidos é um aspecto secundário para estas exigências.

**17. Observe a frase: “Pressionamos para que não haja muitos entraves à obtenção do visto.” Assinale a alternativa que apresenta uma substituição adequada do trecho sublinhado quanto à concordância e à regência:**

- a) Pressionamos para que não exista muitos entraves a estudantes brasileiros.
- b) Pressionamos para que não exista muitos entraves às universitárias brasileiras.
- c) Pressionamos para que não existam muitos entraves à estrangeiros honestos.
- d) Pressionamos para que não existam muitos entraves aos estudantes brasileiros.
- e) Pressionamos para que não houvessem muitos entraves a turista brasileira.

**18. Observe as duas frases:**

**I. A obtenção do visto requer clareza.**

**II. As novas regras de obtenção do visto são humilhantes.**

Assinale a alternativa que apresenta a junção correta dos dois períodos, através do uso adequado do pronome relativo:

- a) A obtenção do visto, com suas novas regras humilhantes, requer clareza.
- b) A obtenção do visto, cujas novas regras são humilhantes, requer clareza.
- c) A obtenção do visto, cujo as novas regras são humilhantes, requer clareza.
- d) A obtenção do visto, de que as novas regras são humilhantes, requer clareza.
- e) A obtenção do visto, onde as novas regras são humilhantes, requer clareza.

**19. Em cada item marque o seqüenciador pertinente à lacuna correspondente no texto e, depois, escolha a seqüência correta.**

Getúlio chegou ao poder em meio a um movimento que representava a ruptura com as oligarquias da República Velha. Personalizava, \_\_\_\_\_ (A), um projeto de mudança, \_\_\_\_\_ (B) dele não fosse consciente. É verdade que ele próprio tinha pertencido ao regime anterior – foi ministro da Fazenda e presidente do Rio Grande do Sul – , numa repetição de padrão brasileiro. \_\_\_\_\_ (C), chegou ao Rio de Janeiro no bojo de um movimento que propunha algo de inovador. Seu período na Presidência marcou a presença na política de um novo ator: a classe trabalhadora. Getúlio soube perceber a importância das classes populares e passou a apelar para elas. \_\_\_\_\_ (D), não se tratava exatamente de um novo ator – \_\_\_\_\_ (E), o povo não tinha força efetiva.  
(Adaptado de Fernando Henrique Cardoso)

- a) x. portanto; y. todavia
- b) x. porquanto; y. mesmo que
- c) x. De todo modo; y. Ademais
- d) x. Já que; y. Na verdade
- e) x. afinal; y. conquanto

**20. A oração seguinte apresenta um defeito. Qual?**

"A fábrica garante o produto contra todos os defeitos de fabricação, exceto os decorrentes de uso indevido."

**21. A regência é um dos mecanismos que indicam as correlações entre as palavras. Observe os enunciados que seguem:**

**I-** Afinal fez-se justiça ao senador que o Senado denunciava.

**II-** Afinal fez-se justiça ao senador que do Senado desconfiava

**III-** Afinal fez-se justiça ao senador de que o Senado desconfiava.

**Há ambigüidade:**

- a) Só em I.      b) Só em II.      c) Só em II e III.      d) Só em I e II.      e) Em I, II e III.

**22. As duas frases abaixo são de uma entrevista de Fidel Castro, dada a um jornalista. Intencionalmente não identificamos o responsável pelas falas:**

- *Em Cuba, até as universitárias são prostitutas.*

- *Em Cuba, até as prostitutas são universitárias.*

**Aponte a alternativa incorreta:**

- a) As duas frases apresentam as mesmas palavras e, por isso, têm o mesmo sentido.  
b) A primeira frase expressa uma crítica do jornalista ao regime cubano.  
c) A segunda frase ressalta os progressos conseguidos por Cuba na educação pública.  
d) Na segunda frase Fidel Castro argumenta em favor de Cuba.  
e) A primeira frase sugere que, em Cuba, os profissionais em geral são muito mal pagos, independentemente do seu grau de escolaridade.

➤ **MATEMÁTICA**

Filmes : - Um dia depois de amanhã;  
- Uma verdade inconveniente;  
- Quebrando a banca.

Questões

Livro de apoio 22:

Exercícios : Página 17 : 1 a 5

Exercícios : Página 28 : 1 a 5

Exercícios : Página 110 : 1 a 5

Livro de apoio 23:

Exercícios : Página 65 : 28 a 37

Livro de apoio 24:

Exercícios : Página 39 : 129 a 134

Exercícios : Página 114 : 31 a 36

➤ **GEOGRAFIA**

Um olhar sobre o início de tudo. Este é o título da reportagem da Revista Veja Especial de 25 de junho de 2008. Um edição importante que considera os fatos desde o Big Bang, a origem da vida até os paradoxos sobre as teorias evolucionárias. Desde forma, elabore um texto com o mínimo de 30 linhas considerando como foco principal os textos dessa revista de apoio.

## ➤ **LITERATURA**

Leia os textos abaixo sobre a teoria darwinista, representada no Realismo, e relacione-a com o livro de José Saramago “Ensaio sobre a cegueira” (ou com o filme que possui o mesmo título), escrevendo um texto crítico de no máximo 30 linhas que ressalte as relações existentes entre a personagem feminina (esposa do médico) e a teoria darwinista.

- **Darwinismo:** *evolucionismo; o comportamento humano é regido pelas normas que regem os animais. O Homem tem que se adaptar ao meio, se não se adapta o próprio meio o exclui.*

### O LIVRO

O Ensaio sobre a cegueira é uma crítica aos valores sociais, expondo o caos a que se chega quando a maioria da população cega. Revela traços da sociedade portuguesa contemporânea, vislumbrando a maneira como as pessoas vivem através de suas descrições das casas, dos utensílios, das roupas. As personagens não têm nomes, sendo descritas por características próprias – o primeiro cego, o médico, a mulher do primeiro cego, a rapariga de óculos, entre tantos outros que aparecem no desenrolar da narrativa, onde uma epidemia se alastra a partir de um homem que cega esperando o semáforo abrir.

Inexplicável é a imunidade da mulher do médico, parecendo que sua bondade, sua preocupação com o marido, mesmo convivendo entre os cegos sem medo de cegar, a impede de contrair a moléstia. Mas a solidariedade da mulher do médico estende-se, ainda, àqueles de convívio mais estrito, sendo verdadeiro anjo de guarda dos que dividem com ela a enfermaria do hospício abandonado em que são confinados os primeiros a contrair o mal.

De característica onisciente, a narrativa leva-nos a refletir sobre a moral, os costumes, a ética e o preconceito, pois faz com que a mulher do médico se depara com situações inadmissíveis às pessoas em condições normais. Exposta à sujeira, a uma existência miserável em todos os sentidos, ela mata para preservar a si e aos demais, e se depara com a morte de maneira bizarra após a saída do hospício: os cadáveres se espalham pelas ruas, o fogo fátuo aparece debaixo das portas do armazém onde, dias antes, ela buscou víveres.

## ➤ **HISTÓRIA**

VEJA

Edição 2099

11 de fevereiro de 2009

Especial

## **A Darwin o que é de Darwin...**

**As ideias revolucionárias do naturalista inglês, que nasceu há 200 anos, são os pilares da biologia e da genética e estão presentes em muitas áreas da ciência moderna. O mistério é por que tanta gente ainda reluta em aceitar que o homem é o resultado da evolução**

---

Gabriela Carelli

Charles Darwin é um paradoxo moderno. Não sob a ótica da ciência, área em que seu trabalho é plenamente aceito e celebrado como ponto de partida para um grau de conhecimento sem precedentes sobre os seres vivos. Sem a teoria da evolução, a moderna biologia, incluindo a medicina e a biotecnologia, simplesmente não faria sentido. O enigma reside na relutância, quase um mal-estar, que suas ideias causam entre um vasto contingente de pessoas, algumas delas fervorosamente religiosas, outras nem tanto. Veja o que ocorre nos Estados Unidos. O país dispõe das melhores universidades do mundo, detém metade dos cientistas premiados com o Nobel e registra mais patentes do que todos os seus concorrentes diretos somados. Ainda assim, só um em cada dois americanos acredita que o homem possa ser produto de milhões de anos de evolução. O outro considera razoável que nós, e todas as coisas que nos cercam, estejamos aqui por dádiva da criação divina. Mesmo na Inglaterra, país natal de Darwin, o fato de ele ser festejado como herói nacional não

impede que um em cada quatro ingleses duvide de suas ideias ou as veja como pura enganação. Na semana em que se comemora o bicentenário de nascimento de Darwin e, por coincidência, no ano do sesquicentenário da publicação de seu livro mais célebre, *A Origem das Espécies*, como explicar a persistente má vontade para com suas teorias em países campeões na produção científica?

Para investigar a razão pela qual as ideias de Darwin ainda são vistas como perigosas, é preciso recuar no passado. Quando o naturalista inglês pela primeira vez propôs suas teses sobre a evolução pela seleção natural, a maioria dos cientistas acreditava que a Terra não tivesse mais de 6.000 anos de existência, que as maravilhas da natureza fossem uma manifestação da sabedoria divina. A hipótese mais aceita sobre os fósseis de dinossauros era que se tratava de criaturas que perderam o embarque na Arca de Noé e foram extintas pelo dilúvio bíblico. A publicação de *A Origem das Espécies* teve o efeito de um tsunami na Inglaterra vitoriana. Os biólogos se viram desmentidos em sua certeza de que as espécies são imutáveis. A Igreja ficou perplexa por alguém desafiar o dogma segundo o qual Deus criou o homem à sua semelhança e os animais da forma como os conhecemos. A sociedade se chocou com a tese de que o homem não é um ser especial na natureza e, ainda por cima, tem parentesco com os macacos. Havia, naquele momento, compreensível contestação científica às novas ideias. Darwin havia reunido uma quantidade impressionante de provas empíricas – mas ainda restavam muitas questões sem resposta.

O primeiro exemplar a sair da gráfica foi enviado a sir John Herschel, um dos mais famosos cientistas ingleses vivos em 1859. Darwin tinha tanta admiração por ele que o citou no primeiro parágrafo de *A Origem das Espécies*. Herschel não gostou do que leu. Ele não podia acreditar, sem provas científicas tangíveis, que as espécies podiam surgir de variações ao acaso. Pressionado, Darwin disse que, se alguém lhe apontasse um único ser vivo que não tivesse um ascendente, sua teoria poderia ser jogada no lixo. O que se encontrou em profusão foram evidências da correção do pensamento de Darwin em seus pontos essenciais. Hoje, para entender a história da evolução, sua narrativa e mecanismo, os modernos darwinistas não precisam conjecturar sobre o funcionamento da hereditariedade. Eles simplesmente consultam as estruturas genéticas. As evidências que sustentam o darwinismo são agora de grande magnitude – mas, estranhamente, a ansiedade permanece.

Outros pilares da ciência moderna, como a teoria da relatividade, de Albert Einstein, não suscitam tanta desconfiança e hostilidade. Raros são aqueles que se sentem incomodados diante da impossibilidade de viajar mais rápido que a luz ou saem à rua em protesto contra a afirmação de que a gravidade deforma o espaço-tempo. Evidentemente, o núcleo incandescente da irritação causada por Darwin tem conotação religiosa. A descoberta dos mecanismos da evolução enfraqueceu o único bom argumento disponível para a existência de Deus. Se Ele não é responsável por todas essas maravilhas da natureza, sua presença só poderia ser realmente sentida na fé de cada indivíduo. Mas isso não explica tudo. Em 1920, ao escrever sobre o impacto da divulgação das ideias darwinistas, Sigmund Freud deu seu palpite: "Ao longo do tempo, a humanidade teve de suportar dois grandes golpes em sua autoestima. O primeiro foi constatar que a Terra não é o centro do universo. O segundo ocorreu quando a biologia desmentiu a natureza especial do homem e o relegou à posição de mero descendente do mundo animal". Pelo raciocínio do pai da psicanálise, a rejeição à teoria da evolução seria uma forma de compensar o "rebaixamento" da espécie humana contido nas ideias de Copérnico e Darwin.

O biólogo americano Stephen Jay Gould, um dos grandes teóricos do evolucionismo no século XX, morto em 2002, dizia que as teorias de Darwin são tão mal compreendidas não porque sejam complexas, mas porque muita gente evita compreendê-las. Concordar com Darwin significa aceitar que a existência de todos os seres vivos é regida pelo acaso e que não há nenhum propósito elevado no caminho do homem na Terra. Disse a VEJA o biólogo americano David Sloan Wilson, da Universidade Binghamton: "As grandes ideias e teorias são aceitas ou rejeitadas popularmente por suas consequências, não pelo seu valor intrínseco. Infelizmente, a evolução é percebida por muitos como uma arma projetada para destruir a religião, a moral e o potencial dos seres humanos". Uma pesquisa publicada pela revista *New Scientist* sobre a aceitação do darwinismo ao redor do mundo mostra que os mais ardentes defensores da evolução estão na Islândia, Dinamarca e Suécia. De modo geral, a crença na evolução é inversamente proporcional à crença em Deus. Mas a pesquisa encontrou outra configuração interessante: os habitantes dos países ricos acreditam menos em Deus que aqueles que vivem em países inseguros. Isso pode significar que a crença em Deus e a rejeição do evolucionismo são mais intensas nas sociedades sujeitas às pressões darwinistas, como escreveu a revista *Economist*.

Fotos Latinstock e David Ball/Corbis/Latinstock



### O medo do inferno

Muito religiosa, Emma, a mulher de Darwin, temia que o marido fosse para o inferno. Ela dava por certo que iria para o céu e sofria com a ideia de ficarem separados pela eternidade. À direita, a casa da família, nos arredores de Londres: nela, Darwin viveu e trabalhou por quarenta anos

A teoria da evolução causa mal-estar em muita gente – mas só algumas confissões evangélicas converteram o darwinismo em um inimigo a ser combatido a todo custo. Como essas religiões são poderosas nos Estados Unidos, é lá que se trava o mais renhido combate dessa guerra santa. Ciência e religião já andaram de mãos dadas pela maior parte da história da humanidade ([veja reportagem](#)). Mas esse nó se desatou há dois séculos e Darwin foi um dos responsáveis por esse divórcio amigável, com nítidas vantagens para ambos os lados.

Desde o ano passado, o bordão entre os criacionistas americanos é "liberdade acadêmica". A ideia que tentam passar é que o darwinismo é apenas uma teoria, não um fato, e ainda por cima está cheio de lacunas e é carente de provas conclusivas. Sendo assim, não há por que Darwin merecer maior destaque que o criacionismo. O argumento é de evidente má-fé. Em seu significado comum, teoria é sinônimo de hipótese, de achismo. A teoria da evolução de Darwin usa o termo em sua conotação científica. Nesse caso, a teoria é uma síntese de um vasto campo de conhecimentos formado por hipóteses que foram testadas e comprovadas por leis e fatos científicos. Ou seja, uma linha de raciocínio confirmada por evidências e experimentos. Por isso, quando é ensinado numa aula de religião, o gênesis está em local apropriado. Colocado em qualquer outro contexto, só serve para confundir os estudantes sobre a natureza da ciência.

A ciência não tem respostas para todas as perguntas. Não sabe, por exemplo, o que existia antes do Big Bang, que deu origem ao universo há 13,7 bilhões de anos. Nosso conhecimento só começa três minutos depois do evento, quando as leis da física passaram a existir. Os cientistas também não são capazes de recriar a vida a partir de uma poça de água e alguns elementos químicos – o que se acredita ter acontecido 4,5 bilhões de anos atrás. A mão de Deus teria contribuído para que esses eventos primordiais tenham ocorrido? Não cabe à ciência responder enquanto não houver provas científicas do que aconteceu. O fato é que a luta dos criacionistas contra Darwin nada tem de científica. Em sua profissão de fé, eles têm o pleno direito de acreditar que Deus criou o mundo e tudo o que existe nele. Coisa bem diferente é querer impingir essa maneira de enxergar a natureza às crianças em idade escolar, renegando fatos comprovados pela ciência. Essa atitude nega às crianças os fundamentos da razão, substituindo-os pelo pensamento sobrenatural.

Manda o bom senso que não se misturem ciência e religião. A primeira perscruta os mistérios do mundo físico; a segunda, os do mundo espiritual. Elas não necessariamente se eliminam. Há cientistas eminentes que creem em Deus e não veem nisso nenhuma contradição com o darwinismo. O mais conhecido deles é o biólogo americano Francis Collins, um dos responsáveis pelo mapeamento do DNA humano. Diz ele: "Usar as ferramentas da ciência para discutir religião é uma atitude imprópria e equivocada. A Bíblia não é um livro científico. Não deve ser levado ao pé da letra". A Igreja Católica aceitou há bastante tempo que sua atribuição é cuidar da alma de seu 1 bilhão de fiéis e que o mundo físico é mais bem explicado pela ciência. O Vaticano até organizará em março o simpósio

"Evolução biológica: fatos e teorias – Uma avaliação crítica 150 anos depois de *A Origem das Espécies*".

Em *A Origem das Espécies*, num raciocínio que cabe em poucas linhas mas expressa ideias de alcance gigantesco, Darwin produziu uma revolução que alteraria para sempre os rumos da ciência. Ele mostrou que todas as espécies descendem de um ancestral comum, uma forma de vida simples e primitiva. Darwin demonstrou também que, pelo processo que batizou de seleção natural, as espécies evoluem ao longo das eras, sofrendo mutações aleatórias que são transmitidas a seus descendentes. Essas mutações podem determinar a permanência da espécie na Terra ou sua extinção – dependendo da capacidade de adaptação ao ambiente. Uma década depois da publicação de seu livro seminal, o impacto das ideias de Darwin se multiplicaria por mil com o lançamento de *A Descendência do Homem*, obra em que mostra que o ser humano e os macacos divergiram de um mesmo ancestral, há 4 milhões de anos.

O embate entre evolucionistas e criacionistas teria causado um desgosto profundo a Darwin, que era religioso e chegou a se preparar para ser pastor da Igreja Anglicana. Esse plano foi interrompido pela fantástica aventura que protagonizou entre 1831 e 1836, em viagem a bordo do *Beagle*, um pequeno navio de exploração científica, numa das passagens mais conhecidas da história da ciência. Aos 22 anos, Darwin embarcou no *Beagle* para servir de acompanhante ao capitão do barco, o aristocrata inglês Robert Fitzroy. Durante a viagem, que se estendeu por quatro continentes, Darwin deu vazão à curiosidade sobre o mundo natural que o acompanhava desde a infância. Até a volta à Inglaterra, havia recolhido 1 529 espécies em frascos com álcool e 3 907 espécimes preservados. Darwin escreveu um diário de 770 páginas, no qual relata suas experiências nos lugares por onde passou. No Brasil, visitou o Rio de Janeiro e a Bahia, extasiando-se com a biodiversidade da Mata Atlântica – mas ficou horrorizado com a escravidão e com a maneira como os escravos eram tratados.

Frans Lanting/Corbis/Latinstock



#### O pescoço da girafa

Anterior a Darwin, o naturalista francês Lamarck elaborou a primeira teoria da evolução. Para ele, o pescoço da girafa teria esticado para colher folhas e frutos no alto das árvores. A seleção natural de Darwin explica melhor: em grandes períodos de seca, só os animais de pescoço mais longo conseguiam se alimentar, o que favoreceu a reprodução dos pescoçudos

Durante a viagem, Darwin fez as principais observações que o levariam a formular a teoria da evolução pela seleção natural. Grande parte delas teve como cenário as Ilhas Galápagos, no Oceano Pacífico. Lá, reparou que muitas das espécies eram semelhantes às que existiam no continente, mas apresentavam pequenas diferenças de uma ilha para outra. Chamaram sua atenção, principalmente, os tentilhões, pássaros cujo bico apresentava um formato em cada ilha, de acordo com o tipo de alimentação disponível. A única explicação para isso seria que as primeiras espécies de animais chegaram às ilhas vindas do continente. Depois, desenvolveram características diferentes, de acordo com as condições do ambiente de cada ilha. Era a prova da evolução. Mais recentemente, ao estudarem os mesmos tentilhões das Ilhas Galápagos, grupos de biólogos observaram a evolução ocorrer em tempo real. Os pássaros evoluíam de um ano para outro, de acordo com as mudanças nas condições climáticas da ilha. Darwin, que definiu a evolução como um processo invariavelmente longo, através das eras, ficaria espantado com as novas descobertas em seu parque de diversões científico.

Ao retornar à Inglaterra, após a viagem do *Beagle*, Darwin foi amadurecendo a teoria da evolução e começou a escrever *A Origem das Espécies* dois anos depois, em 1838. Só publicou o volume, no entanto, após 21 anos. Ele sabia do potencial explosivo de suas ideias na ultraconservadora Inglaterra do século XIX – da qual, ele próprio, era um legítimo representante. Elaborar uma teoria que ia contra os dogmas da *Bíblia* era, para Darwin, motivo de enorme angústia. Não colaboravam em nada os temores de sua mulher, Emma, de que, por causa de suas ideias, Darwin fosse para o inferno após a morte, enquanto ela iria para o céu – com isso, eles estariam condenados a viver separados na vida eterna. Darwin nunca declarou que a *Bíblia* estava errada. Manteve a fé religiosa até os últimos anos de vida, quando se declarou agnóstico – segundo seus biógrafos, sob o impacto da morte da filha Annie, aos 10 anos de idade.

Após o lançamento de *A Origem das Espécies*, um best-seller que esgotou rapidamente cinco edições, os cientistas não demoraram a aceitar a proposta de que as plantas e os animais evoluem e se modificam ao longo das eras. Na verdade, essa ideia chegou a ser formulada por outros cientistas, inclusive pelo avô de Darwin, o filósofo Erasmus Darwin. A noção de que a evolução das espécies se dá pela seleção natural, no entanto, é original de Charles Darwin, e só foi aceita integralmente depois da descoberta da estrutura do DNA, em 1953. Darwin atribuiu a transmissão de características entre as gerações a células chamadas gêmulas, que se desprenderiam dos tecidos e viajariam pelo corpo até os órgãos sexuais. Lá chegando, seriam copiadas e passadas às gerações seguintes. Os estudos feitos com ervilhas pelo monge austríaco Gregor Mendel na segunda metade do século XIX, mas aos quais a comunidade científica só deu importância no início do século XX, estabeleceram a ideia básica da genética moderna, a de que as características de cada indivíduo são transmitidas de pais para filhos pelo que ele chamou de "fatores", e hoje se conhece como genes. Com as ervilhas de Mendel, o processo concebido por Darwin teve comprovação científica. A descoberta da dupla hélice do DNA, pelos cientistas James Watson e Francis Crick, em 1953, finalmente esclareceu o mecanismo por meio do qual a informação genética é transmitida através das sucessivas gerações. Hoje, os biólogos se dedicam a responder a questões ainda em aberto no evolucionismo, como quais são exatamente as mudanças genéticas que provocam as adaptações produzidas pela seleção natural. É espantoso que, enquanto continuam a desbravar territórios na ciência, as ideias de Darwin ainda despertem tanto temor.

Com reportagem de Leandro Narloch, Paula Neiva e Renata Moraes

## Prof. Ms. Edílson G. de Almeida

Corpo Docente

COLÉGIO OBJETIVO LITORAL

e.mail: [edilson.almeida@modulo.edu.br](mailto:edilson.almeida@modulo.edu.br)

Antes de imprimir, pense no MEIO AMBIENTE.

### ROTEIRO DE ATIVIDADES – LEITURA DIRIGIDA

- Elaborar uma síntese (RESUMO) do texto;
- Analisar criticamente o texto;
- Assistir a um filme que tenha relação com o texto "a Darwin o que é de Darwin" e elaborar uma **RELAÇÃO DESTE TEXTO COM UM FILME ESCOLHIDO**.

### ➤ FÍSICA

<b>FRENTE 1</b>	<b>FRENTE 2</b>	<b>FRENTE 3</b>
<b>LIVRO 7</b>	<b>LIVRO 5</b>	<b>LIVRO 6</b>
<b>PÁG 21 - EX. 76 E 77</b>	<b>PÁG 82 - EX. 07 E 08</b>	<b>PÁG 10 - EX. 19</b>
<b>PÁG 33 - EX. 108, 109 E 114</b>	<b>PÁG 83 - EX. 17 E 24</b>	<b>PÁG 15 - EX 18</b>
	<b>PÁG 87 - EX. 07</b>	<b>LIVRO 7</b>
		<b>PÁG 176 - EX. 21 E 22</b>
		<b>PÁG 174 - EX. 08</b>

## ➤ **INGLÊS**

Imagine que você seja Charles Darwin chegando ao Brasil e observando a Mata Atlântica pela primeira vez. Quando isto aconteceu com Darwin, ele elaborou um texto e encaminhou para a corte Inglesa mostrando seu deslumbramento. Agora é a sua vez, elabore um texto em Inglês, com no mínimo 15 linhas e revele seu encanto e preocupação com o destino da Mata Atlântica.

## ➤ **biologia**

### **A vida na Terra...**

As experiências até agora confirmam as partes fundamentais da teoria do Big Bang. As proposições teóricas sobre o começo da vida, porém, não contam com o mesmo respaldo dos laboratórios. O mais longe a que se chegou foi a síntese de moléculas orgânicas que possivelmente existiam no planeta há cerca de 4 bilhões de anos, quando surgiu o primeiro ser vivo.

Desta forma, utilizando os textos de apoio e outras fontes de pesquisas desenvolva as seguintes atividades:

- Faça um levantamento e considerações sobre as teorias de surgimento e evolução da vida no Planeta Terra.
- Ilustre e caracterize cada período Geológico destacando as principais evidências de surgimento dos seres vivos.